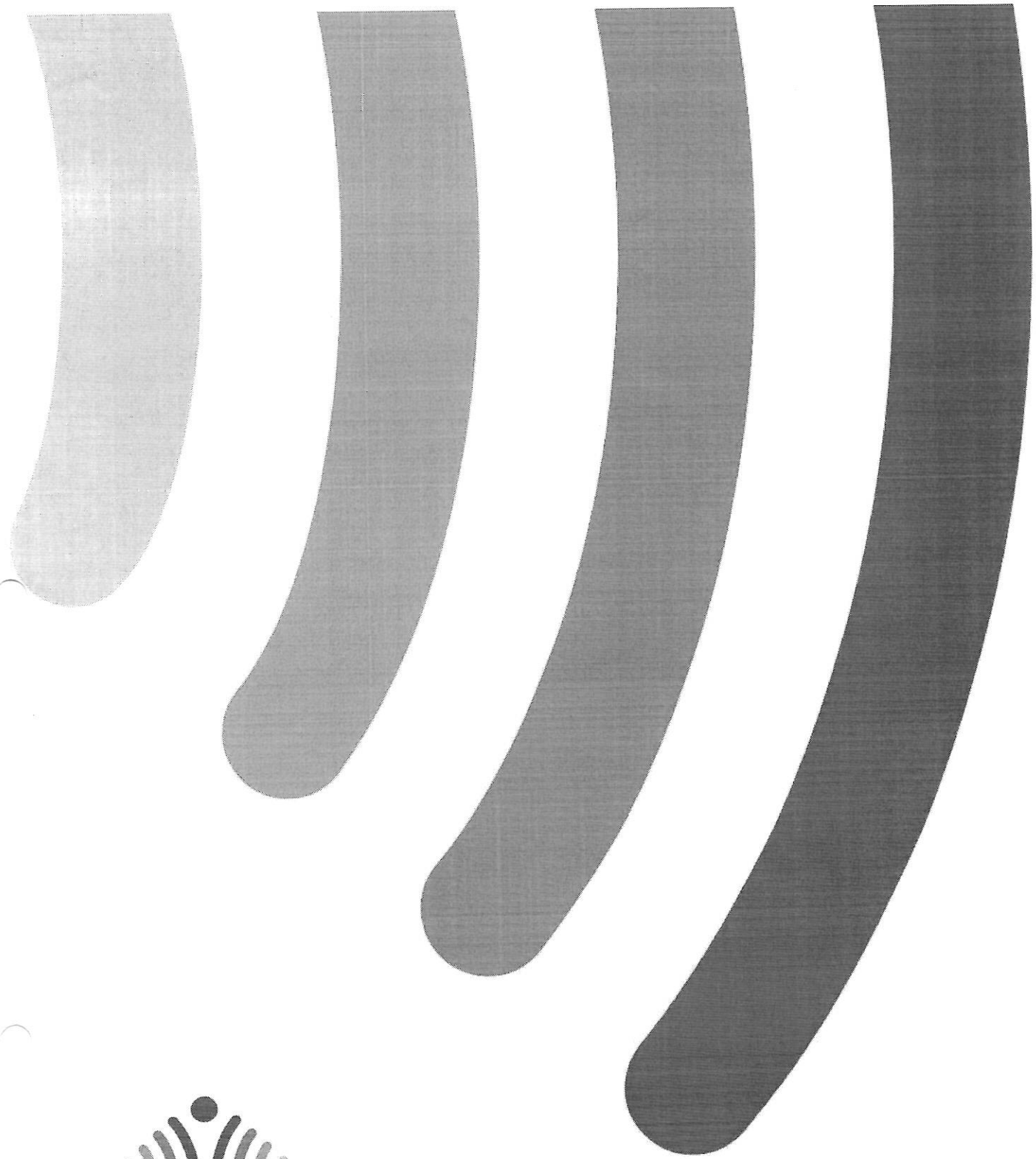

INSTITUTO
dialogare

INSTITUTO dialogare

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO E APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS COM ADOLESCENTES E JOVENS

1. DADOS DEIDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação do Projeto

Nome do Projeto: **Construção sociointegrativa com as juventudes**

Abrangência territorial: CRAS 1 e CRAS 2 - Lorena/SP

Grupo populacional atendimento: adolescentes de 12 a 18 anos incompletos.

Valor Global:R$ 175.000,00

Saldo remanescente: R$63.221,85

Duração: 04 mêses

1.2 Identificação da Instituição

Nome da Instituição: Instituto Dialogare	
CNPJ: 17.257.786/0001-20	Data da fundação:13/11/2012
Registro do CNPJ: 13/11/2012	
Endereço: Rua Major Oliveira Borges, Centro, 200, Apto 07	
Município: Lorena	Estado: São Paulo
CEP: 12606-020	Telefone: (12) 98241-9314
Correio Eletrônico: instituto.dialogare@gmail.com	
Home Page: https://www.facebook.com/InstitutoDialogare/	

1.3 Identificação do Responsável pelaInstituição

Nome do Presidente: Cynthia de Aquino Ferreira Alvarenga	
RG: 46.296.603-3	CPF: 395.753.768-11
Profissão: Administradora	Cargo: Diretora Administrativo
Estado Civil: Casada	
E-mail: caquino.dialogare@gmail.com	

1.4 Identificação do Coordenador Técnico doprojeto

Nome: Leandro Felipe Pereira dos Santos Hias	
Telefone: (12) 99771-4091	**CPF:** 410.476.858-84
Profissão: Gestor	**Cargo:** Coordenador de Projetos
E-mail: leandrohiasdialogare@gmail.com	

2. Apresentação Geral

O INSTITUTO DIALOGARE- INDI tem por essência o diálogo como estratégia de integração independentemente de posicionamentos sociopolíticos, estando pautado fundamentalmente no respeito mútuo, possibilitando assim, espaços dialogais em quaisquer situações e contextos, que torna possível um contato efetivo com a diversidade grupal e comunitária, viabilizando o desenvolvimento do trabalho respeitando-os em suas reais necessidades.

Atua na compreensão de que o indivíduo não pode ser considerado sem uma coletividade, ou seja, sua cultura, assim como a cultura não pode ser considerada sem o indivíduo. Para Buber, o que existe é o "homem com o homem", o sujeito com o sujeito. Diante disso a ação educativa e agregadora do Dialogador parte da suspensão de todas as teorias e pré-conceitos que possui, compreendendo as pessoas com quem se relaciona a partir delas mesmas e nunca impondo modos de pensamento filosófico, ideológico, religioso ou qualquer expressão impositiva a elas, mas sempre se colocando a disposição para dialogar com qual seja a forma de ser.

Desta forma, busca uma compreensão da comunidade através da aproximação, da escuta e do diálogo. Além disso, busca também facilitar a percepção das possibilidades e não dos determinismos dentro das realidades, sustentando a esperança de uma transformaçãosocial.

Para além do comprimento de determinações e condições profissionais e de trabalho, cada pertencente dialogador da OSC/Intituição Social Instituto Dialogare-INDI, assume em si, a responsabilidade social de ser agente de transformações e viabilizadores de uma cultura de equidade, respeito, ética e principalmente digna de ser sonhada, experimentada e vivenciada.

Contemplando essa visão e missão, nas diversas ações e projetos busca-se dialogar, como já citado, com todos aqueles que estão abertos a uma comunicação não violenta,despida de construções estereotipadas.

De maneira particular, a aproximação do INDI às diversas juventudes existente na sociedade, possui uma história alinhada e protagonista, não somente pela efetividade da atuação, mas pelo reconhecimento das condições impares que essa fase da vida traz, de potencial criativo, de mudanças estruturais na maneira como a cultura se dá ao longo das vivências, e essencialmente na peculiaridade presente na desconstrução e reconstruções de vivência do ser social e seus diversos contextos de vida.

Como parte dessa história, hoje o Instituto Dialogare, destaca entre seus projetos o Observatório Juventudes – Projeto que contempla os eixos de pesquisa e produção acadêmica, assessoria, articulação e formação na área de juventudes, que é coordenado pelo Instituto Dialogare e conta como parceiros: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, Prefeitura Municipal de Lorena, por meio da Subsecretaria de Juventude e Faculdades Integradas Teresa D'Avila – Fatea – Lorena/SP; Extensão comunitária em "Juventudes e Atualidades" – UNIFATEA – Lorena/SP (1ª turma em 2014); Manejo de grupo – Prefeitura Municipal de Lorena em parceria com UNISAL – Lorena/SP; E ainda, o projeto social Integração e Diálogos, que atende a demanda de 12 a 18 anos incompletos, nas escolas estaduais e municipais da rede Pública de Ensino.

Todo trabalho desenvolvido, visa uma cultura de paz, pois o produto de uma cultura de violência é o conflito das relações bem como a não vivência das mesmas, e sim, consequentemente, a ruptura dos vínculos relacionais e sociais.

3. DESCRIÇÃO DOSERVIÇO

3.1 JUSTIFICATIVA

O município de Lorena está localizado na região metropolitana do Vale do Paraíba eLitoral, possuindo uma população estimada em 82.537 habitantes, com população flutuante deaproximadamente 100.000 habitantes devido à existência das universidades Campus deEngenharia da USP- EEL, Centro Universitário Salesiano de São Paulo- UNISAL e Centro Universitário Tereza D'Ávila e ainda os Polos Presenciais de Cursos Universitárias EAD- de acordo comas projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e uma extensãoterritorial de 414, 160 km². A cidade é localizada entre os principais centros comerciais dopaís: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Existe também uma unidade de Fundação Casa Masculina que atende as demandas locais e região.

O município dispõe de dois Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) que realizam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo Familiar e Comunitário. As unidades estão situadas estrategicamente nos extremos da cidade, sendo que possuem 39 bairros entre a área urbana e rural implicando diretamente no alcance do atendimento; ou seja, o serviço público realizado por este órgão de proteção básica não é efetivo para todas as demandas, como por exemplo, as juventudes. Entre a população de Lorena, estima-se 22.042 adolescentes e jovens residentes na área urbana e rural.

Em contrapartida, conta-se com a atuação de Instituições Sociais/ OCS para o alcance de tais demandas não acessadas por equipamentos públicos devido às variáveis mencionadas. O qual porpõe o seguinte desenvolvimento: fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. Dentro dessa proposta a tipificação frisa três aspectos de trabalho: Temas abordados, habilidades desenvolvidas e intervenções realizadas.

As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer.

As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público. Na perspectiva que possam adquirir conhecimento e desenvolver capacidade para a vida profissional e o acesso ao trabalho.

Desde 2015 no município de Lorena, o Instituto Dialogare- INDI vem realizando por meio de seus projetos (Observatório Juventudes e socioeducativos), em parceria com a Subsecretaria de juventude, Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social- SADS, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura, Instituições Sociais, movimentos e coletivos juvenis, ações que objetivam uma escuta empática de modo a acolher e possibilitar espaços onde a voz da juventude seja não só ouvida, como também respeitada e contemplada sem ser descaracterizada em sua realidade.

Ao longo de 2015 a 2018 foram realizadas Conferência Municipal da Juventude, estando presente nas edições Estadual e Federal, sendo que dentre as audiências públicas contemplou-se também a demanda em acolhimento na unidade de Fundação Casa- Lorena; Conferência Municipal da Criança e do Adolescente e as Pré- Conferência para o Fórum em diversos espaços escolares e Unidade de Fundação Casa; Grupo de Base e Liderança Juvenil; Ações coletivas em realização a Semana de Juventude assim como Campanhas de prevenção ao Suicídio, Trabalho Infantil e Abuso Sexual, entre outras.

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.248

Diante da análise dessas ações, observou-se formas de maior vulnerabilidades e violências enfrentadaspelas juventudes: evasão escolar; uso abusivo de drogas; dificuldade em acessar bens culturais e demais direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA e Estatuto da Juventude; ausência de oportunidades de formação profissional; insuficiência de atividades socializadoras como arte, esporte e lazer; escassez de espaços de diálogos e participação **sociocomunitária** de adolescentes ejovens.Cabe destacar que o grupo de maior risco de exposição a essas situações são os adolescentes entre 12 e 18 anos incompletos; com altos índices de violência física, sexual e psicológica; altas taxas de homicídios verificadas entre jovens, sendo as principais vítimas de morte por arma de fogo, em sua maioria do sexo masculino, entre 15 e 29 anos.

O que se percebe é que a juventude tem suas vidas interrompidas e/ou fragilizadas como consequência do conflito entre o direito previsto em lei e a efetividade em sua execução. E diante desse cenário, deve-se utilizar de diversas abordagens **sociointegrativa** para possibilitar a construção de uma **cultura de paz,** acesso a direitos fundamentais e inerentes à demanda.

Diante desse contexto da demanda jovem do município e de acordo com suas necessidades específicas, é necessário e urgente implantação de espaços e projetos com uma força motriz para a reconstrução do **sujeito social** protagonista e emancipado, capaz de apontar novos caminhos no desenhar contínuo do conhecimento.

Certamente, na conjuntura social atual outras vulnerabilidades emergiram e/ou foram evidenciadas devido à pandemia vivenciada nos últimos meses. Ninguém poderia supor que na segunda quinzena de março aconteceria uma crise sanitária pública em escala mundial, impactando nos demais setores de atuação profissional, pessoal, político e social. Ainda mais se pensar que em dias anteriores era possível se ver presencialmente, se abraçar, sendo compreendida como a forma mais saudável de se relacionar a possibilidade de expressar afetividade através do toque, produzindo altruísmo e empatia.

Talvez não tenhamos deixado de acreditar que essas ações ainda são efetivas e necessárias, mas nos manter preso nessa possibilidade seria ignorar o que está acontecendo no mundo, impactando 4 bilhões de pessoas. E, ignorar não muda a realidade, não faz com que ela se apresente de outra forma. Durante a crise é preciso dar conta que ela existe, pois ela não vai passar se a negar.

Entre as ações planejadas para a continuação da execução do plano de trabalho para o ano de 2020, foram estabelecidas as parcerias com as escolas, abordando diversos aspectos da intervenção socioeducativa, contemplando no planejamento não comente o trabalhos com a

demanda, mas também ações transdisciplinares com as equipes pedagógicas e a rede de proteção, bem como articulação de acompanhamento de vínculo- promovendo encontros com adolescentes e jovens que já participaram dos projetos.

Contudo, logo no início do ano, com o retorno das atividades presenciais foram interrompidas devido às orientações municipais sobre o isolamento social. Entretanto, através das articulações e trabalho remoto por mídias e plataformas digitais, foi possível ter uma compreensão ampliada acerca dos novos formatos de trabalho social.

Obviamente, sendo um cenário sem precedentes para essa geração, foi de extrema importância observar tais ajustes, adaptações e possibilidades evidenciadas nos primeiros meses de pandemia, para que fosse possível projetar e retomar formas de atuação coerentes às demandas, principalmente as vulneráveis, como se aplica à realidade do Instituto Dialogare.

Existe uma complexidade que pede hoje em dia que o trabalho social saia do engessamento, de uma rigidez, e que o profissional também tenha formação complexa. Entretanto isso leva tempo, demanda proximidade, dedicação, isso demanda equipe, dinheiro, capacidade de atender as pessoas de uma forma diferente e inovadora. Inovar no sentido da instituição operar em estratégias nunca pensadas, compreendida anteriormente como inadequada, para que o foco seja a continuidade do atendimento as pessoas que precisam da proposta da sua instituição.

O trabalho Socioeducativo atual está diretamente ligado a uma releitura dos fatores de risco presente no cotidiano de crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidades, além da necessidade de inclusão e integração social e digital em escalas imediatas e projetivas, que podem constituir inclusive uma possibilidade de interação humana, canais de denúncia de violências, meio de comunicação e estudo, não desvalorizando a importância da presença física, e sim, criando uma cultura de consciência cidadã em meio as orientações da Organização Mundial de Saúde- OMS a respeito do isolamento social devido ao novo vírus COVID 19.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos traz como pressuposto "garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida", e ainda: "formas de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território", a fim de prevenir rupturas de vínculos e risco social.

O Plano de Trabalho traz a base da **educação sociocomunitária** e **comunicação não-violenta** como sustentação para um processo político e pedagógico que visa despertar e fortalecer a cidadania consciente, buscando emancipar socialmente o sujeito, a partir da

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.348

autorreflexão de sua história, pertencimento e potencialidades, utilizando-se também do processo **"ação-reflexão-ação"**, integrado ao saber popular.

Vale destacar que todo o fundamento das ações se dará por meio de significativos pilares: DIÁLOGO E CONSTRUÇÃO COLETIVA; numa dinâmica de proposta da **Abordagem Ecológica de Desenvolvimento**.

A partir desse processo de desenvolvimento, serão provocados a refletirem sobre as formas de exercerem sua cidadania a partir de sua vivência e realidades nas próprias comunidades, para então, se fortalecerem em aspectos de autoconsciência e estruturação psicossocial, planejando e realizando ações com autonomia, contribuindo para o seu próprio desenvolvimento e de toda sociedade.

Por fim, a base do trabalho social é relacionamento, estar em contato, criar vínculos, promover encontros para que "quem esteja do lado de lá ou do lado de cá", possam alcançar a condição de perceber o outro, de poder estabelecer uma relação verdadeira, baseada no afeto, no diálogo, na empatia, na verdade e na solidariedade.

4. PROPOSTA

Através de ações realizadas ao longo dos anos de 2014 a 2019, percebe-seque as juventudes do município apresentam características de liderança, anseio de participação comunitária e social, espaços de ocupação e visibilidade, entre outras.

Em momentos permeados de incertezas, próprios da época atual, o pensamento sobre a formação de adolescentes e jovens enquanto indivíduos e parte de um coletivo social, requer formas de diálogos crítico e uma constante abertura para o novo. Isso significa desenvolver outras formas de inteligibilidade, com o propósito de resgatar os valores essenciais do ser humano, mediante um aprendizado ininterrupto aportado no questionamento da realidade.

Através do Acompanhamento Domiciliar, amplia-se o olhar e fonte de dados acerca das condições às quais ao adolescentes e suas famílias estão sendo expostos, possibilitando assim intervenções que possibilitem responder as necessidades encontradas, ao mesmo tempo que torna-se possivel apresentar tais realidades aos equipamnetos públicos e privados, quando necessário.

5. OBJETIVO GERAL

Realizar acompanhamentos domiciliares com a demanda de 12 a 18 anos incompletos, a

fim de potencializar fatores de proteção ao desenvolvimento individual e familiar, a partir do desenvolvimento de atividades Sociointegrativas, e quando possível, integrando a orientação remota e conteúdos midiáticos, complementando o trabalho social realizado pelo município de Lorena-SP.

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.348

6. Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Metodologia/Estatégia	Resultados Esperados	Profissional(s) envolvido(a)
Complementar o trabalho social do município de Lorena através do projeto, contemplando a demanda entre 12 e 18 anos incompletos.	• Roda de conversa virtual; • Acompanhamento domiciliar; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático; • Intervipervisão;	Estreitamento dos vínculos familiares e comunitários e a promoção do diálogo intergeracional e social.	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.
Acessar e integrar a prática de diálogos virtuais, em comunicação não-violenta, como caráter de ação preventiva e proativa em questões de vulnerabilidades sociais, familiares e comunitárias.	• Roda de conversa virtual; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático; • Intervipervisão;	Estabelecimento de vínculo dos adolescentes com sua família.	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.
Acessar os adolescentes/jovens individualmente, quando necessário, para auxiliar na utilização das ferramentas digitais.	• Acompanhamento domiciliar; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático;	Inclusão social e digital.	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.
Assegurar que o acompanhamento e encontros desenvolvidos se tornem um espaço de referência para a reflexão, apoio aos adolescentes e suas familias.	• Roda de conversa virtual; • Acompanhamento domiciliar; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático;	Compreensão de que o espaço disponibilzado é um lugar de apoio socioemocional.	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.

Potencializar o fortalecimento dos vínculos familiares, impulsionando trocas geracionais e intergeracionais;	• Acompanhamento domiciliar; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático;	Desenvolvimento de relações empáticas, transformadoras e impulsionadoras.	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI
Possibilitar a compreensão do acesso aos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto e demais leis abrangentes, trabalhando dentro das especificidades das realidades que o público atendido apresenta.	• Roda de conversa virtual; • Acompanhamento domiciliar; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático; • Intervipervisão;	Atuação e exercício da autonomia e do protagonismo nos espaços de vivência comunitária e demais espaços do município.	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.
Conscientizar as crianças e adolescentes em relação aos cuidados de higiene pessoal, em específico acerca do novo coronavírus.	• Roda de conversa virtual; • Acompanhamento domiciliar; • Conteúdos midiático;	Potencializar a consciência em relação autocuidado e a responsabilidade cidadã	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.
Identificar as necessidades das famílias em acompanhamento a fim de auxiliar, encaminhar e/ou articular com a rede pública e privada.	• Acompanhamento domiciliar; • Técnicas Expressivas; • Conteúdos midiático; • Intervipervisão;	A diminuição dos fatores de risco presentes no cotidiano das famílias;	Dialogares/Educadores Sociais; Supervisor(a) Pedagógico – INDI.

*Os resultados quantitativos serão mensurado a partir do anlcance da demanda estipulada pelo projeto, de 200 atendidos mensalmente.

6.1 Público Alvo

Adolescentes e jovens com faixa etária entre 12 a 18 anos incompletos, que se encontra em situações de vulnerabilidade social e/ou pessoal. O desenvolvimento do projeto será realizado por meio de acompanhamento domiciliar, diálogos virtuais e produção de conteúdos midiáticos.

Metodologia deTrabalho:

Atividade	Metodologia
Intervenção	
Articulação com as Escolas Municipais e Estaduais.	Articulações com o corpo gestor das unidades escolares para levantamento das crianças e adolescentes atendidos, para buscar continuação no atendimento as crianças e adolescentes que já participavam das atividade antes de instalar a pandemia no Brasil.
Articulação com os Centros de Referência de Assistência Social.	Articulações com a Equipe Técnica das unidades para levantamento das crianças e adolescentes atendidos, para serem inseridos no Projeto, para buscar continuação no atendimento as crianças e adolescentes que já participavam das atividades antes de instalar a pandemia no Brasil.
Aproximação	Sensibilização com as famílias para participação do acompanhamento familiar.
Acompanhamento Domiciliares.	Visitas ao domicílio da criança e adolescente a fim de proporcionar atividades SocioIntegrativas e identificar as necessidades familiares.
Atividade Sociointegrativas.	Uma proposta de diálogo fundamentada em pressupostos teóricos e filosóficos: Pedagogia Libertadora (Proposta Dialógica) de Paulo Freire; Teorias da Pedagogia Social; Análise sobre a conjuntura socioeconômica, entre outros.
Termo de Colaboração e Consentimento.	Contrato estabelecido com as famílias assinalando o consentimento para a realização do trabalho apresentado e a co-responsabilidade do acompanhamento com a criança ou adolescente.
PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES	
Planejamento de atividades	Estudo de embasamentos teóricos de acordo com as especificidades de cada criança ou adolescente.
Registro de Acompanhamento	Registro do desenvolvimento das atividades propostas e das necessidades identificadas.
Articulações	Estratégia para mobilizar a rede pública e privada a fim de potencializar o fatores de proteção.
Estudo e formação.	Ampliação e formação técnica da equipe, através de oficinas, cursos, workshop, extensão, etc.
TÉCNICAS	
Diálogo	Partilhas de posicionamentos, ideias e perspectivas entre os envolvidos.

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.348

Técnicas Expressivas	Ferramentas que auxiliam no processo de comunicação, pois permitem que o indivíduo se expresse através de um símbolo aquilo que não consegue expor objetivamente. As técnicas mais utilizadas são: **Arteterapia** (expressão através de desenho, colagem, pintura, trabalho com argila ou massa de modelar, reciclagem, entre outras); **Escrita** (expressão através da produção de textos, poemas, poesias, etc.); **Musicoterapia** (expressão e vivência através de letra e melodia).
Conteúdos Midiáticos	Forma de compartilhamento de arquivos multimídia nas plataformas digitais como de arte digitais, vídeos, podcast, textos, etc.
Dinâmicas	Ferramenta facilitadora de integração, que permite através de atividades lúdicas, ativas e/ou brincadeiras, desenvolverem um processo de reflexão.
Artecultura	A artecultura será utilizada de maneira preponderante na condução das atividades, pois entende-se que o ser humano educado através da arte é capaz de conquistar autonomia, criticidade frente às questões sociais que o cerca e hábil para promover a construção da sua identidade, à medida que entendemos que é por meio da arte que o agente transformador e socializador se manifesta. Através das artes temos a representação simbólica dos traços da vida (espirituais, materiais, intelectuais e emocionais) que caracterizam a sociedade ou o grupo social, seu modo de vida, seu sistema de valores, suas tradições e crenças. A arte, como uma linguagem dos sentidos, transmite significados que não podem ser transmitidos através de nenhum outro tipo de linguagem, tais como as linguagens discursivas e científica. São elas que promovem a história de um povo, seus valores e possibilitam a preservação da vida histórica. Além disso, viabiliza a troca de saberes entre os pares, valorizando a história individual e coletiva.
ABORDAGENS	
Abordagem Ecológica de Desenvolvimento	Abordagem que trabalha em três dimensões, sendo essas: compreensão de si mesmo, posteriormente a compreensão do ser e pertencer as micro relações (família, amizade, comunidade, etc.) e finalmente enquanto sujeito social.

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.348

Terapia Comunitária	Abordagem que visa propiciar um espaço para a fala, expressão do sofrimento e das situações de crises, conflitos, dúvidas, possibilidades de soluções, sem risco de exclusão e sim de valorização da diferença e do referencial positivo de cada um. É um instrumento importante para o resgate cultural e da autoestima das populações menos favorecidas nas mais variadas comunidades brasileiras. A base do trabalho em TC é o compartilhamento de experiências e melhora nas relações sociais dentro da comunidade.
Abordagem Integral	Criada pelo pensador Ken Wilber. Recorrendo à ciência, à psicologia, ao desenvolvimento humano, à filosofia e a dezenas de outros campos, esta abordagem é um modelo revolucionário para a compreensão de nós mesmos e do mundo em que vivemos. Trata-se de uma metateoria composta de diversas teorias, um mapa formado a partir de outros mapas, que nos ajuda a ter uma nova compreensão do ser humano e da realidade que o circunda.

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.348

6.2 Cronograma deAtividades

Atividades	Frequência	Carga horária	Mês			
			Ago	Set	Out	Nov
Articulação com as Escolas	2ª a 6ª feira	40 horas mensais	X	X	X	X
Articulação com os CRAS	2ª a 6ª feira	40 horas mensais	X	X	X	X
Intervisão dos Educadores.	2ª feira	5 horas semanais	X	X	X	X
Formação Técnica da equipe.	6ª feira	5 horas semanais	X	X	X	X
Planejamento de Atividades.	3ª feira	10 horas semanais	X	X	X	X
Acompanhamento Domiciliar.	2ª a 6ª feira	40 horas mensais	X	X	X	X
Produção de Conteúdos Midiáticos	2ª a 6ª feira	40 horas mensais	X	X	X	X
Diálogos virtuais	2ª a 6ª feira	40 horas mensais	X	X	X	X
Registro de acompanhamento domiciliar.	2ª a 6ª feira	40 horas mensais	X	X	X	X
Avaliação e elaboração de relatório de atividades.	3ª a 5ª feira	14 horas semanais	X	X	X	X
Elaboração de relatório de monitoramento.	Mensal	24 horas mensais	X	X	X	X
Aplicação de questionário de avaliação com o demanda.	3ª a 5ª feira *nos meses	14 horas semanais		X		X
Elaboração de relatórios de avaliação.	3ª,4ª e 5ª feira *nos meses correspondentes	24 horas mensais		X		X

7. Indicadores

INDICADORES	MEIOS DEVERIFICAÇÃO
Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários	Permanência da demanda ao longo do desenvolvimento do Projeto. Participação e desenvolvimento da autonomia e protagonismo nas propostas desenvolvidas.
Incentivo ao protagonismo das crianças e adolescentes atendidos	Participação, quando possível, nas propostas de atividades remotas. Posicionamento crítico em relação aos temas propostos.
Empoderamento e consciência de direitos socioassistenciais, ıcação, saúde, cultura, esporte e lazer.	Reconhecimento e utilização dos equipamentos e serviços públicos oferecidos pelo município.

8. Estimativa de Despesas

Item de despesa	Quant	Valor Cotado (Unitário)	Período de referência da Cotação
Recursos Humanos	1	R$ 2.574,56 (Salário + encargos)	OUT/2019
Aluguel Carro	Diária	R$118,13	OUT/2019
Combustível	1 litro gasolina	R$3,94	JUL/2020
	1 litro de etanol	R$2,75	

Fonte: Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social do Estado de São Paulo. (http://www.senalba.com.br/p_acordos2.cfm?id_cont=66)

Rua: Major Oliveira Borges, 200
Centro - Lorena/SP CEP: 12606-020
CNPJ: 17.257.786/0001-20
Inscrição Municipal: 28.348

9. Cronograma de desembolso

Há previsto que se tenha ao término da vigência atual uma sobra do recurso no valor de **R$ 52.548,39.** Esse valor refere-se a bens de consumo e serviços de terceiro não utilizados ao longo do desenvolvimento do projeto, em sua maioria, referente aos meses de quarentena. Também, soma-se esse valor um período onde não houve custo com recursos humanos no projeto, referente ao início da parceria devido ao atraso do repasse do recurso. Sendo assim o desembolso será da seguinte forma:

Parcela	Mês/Ano	Valor
Parcela 1	Agosto/2020	R$13.137,10
Parcela 2	Setembro/2020	R$13.137,10
Parcela 3	Outubro/2020	R$13.137,10
Parcela 4	Novembro/2020	R$13.137,10
Total de Desembolso	2020	R$ 52.548,40

Cynthia de Aquino F. Alvarenga

Cynthia de Aquino Ferreira Alvarenga

Diretora Administrativa

Instituto Dialogare

dialogare
Dialogando possibilidades de transformação social

DETALHAMENTO DO RH VINCULADO A SUBVENÇÃO

Informações do Funcionário			Salário + Encargos				Provisões				Total
Cargo/Função	C. Horário	Vinculo	Salário Bruto	GPS	FGTS	PIS	Férias+1/3 Férias	13º Salário	Multa FGTS	INSS	
Técnico Social	40h/sem	CLT	R$ 1.551,50	R$ 540,00	R$ 124,12	R$ 15,52	R$ 172,37	R$ 129,24	R$ 62,06	R$ 189,47	**R$ 2.784,28**
Educador Social	40h/sem	CLT	R$ 1.551,50	R$ 540,00	R$ 124,12	R$ 15,52	R$ 172,37	R$ 129,24	R$ 62,06	R$ 189,47	**R$ 2.784,28**
Educador Social	40h/sem	CLT	R$ 1.551,50	R$ 540,00	R$ 124,12	R$ 15,52	R$ 172,37	R$ 129,24	R$ 62,06	R$ 189,47	**R$ 2.784,28**
Educador Social	40h/sem	CLT	R$ 1.551,50	R$ 540,00	R$ 124,12	R$ 15,52	R$ 172,37	R$ 129,24	R$ 62,06	R$ 189,47	**R$ 2.784,28**

Total de custo Mês	**R$**	**11.137,11**
Total Restante	**R$**	**52.548,39**
Total de Repasse mês	**R$**	**14.583,33**
Total do Repasse	**R$**	**175.000,00**

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - TERMO DE FOMENTO 04/2019										
RECURSOS HUMANOS	**ago/20**		**set/20**		**out/20**		**nov/20**		**TOTAL**	
VENCIMENTO BASE										
Salário	R$	6.206,00	R$	6.206,00	R$	6.206,00	R$	6.206,00	**R$**	**24.824,00**
GPS Empresa	R$	2.160,00	R$	2.160,00	R$	2.160,00	R$	2.160,00	**R$**	**8.640,00**
FGTS	R$	496,48	R$	496,48	R$	496,48	R$	496,48	**R$**	**1.985,92**
PIS	R$	62,06	R$	62,06	R$	62,06	R$	62,06	**R$**	**248,24**
PROVISÕES										
Férias + 1/3 Férias	R$	689,49	R$	689,49	R$	689,49	R$	689,49	**R$**	**2.757,95**
13º Salário	R$	516,96	R$	516,96	R$	516,96	R$	516,96	**R$**	**2.067,84**
Multa FGTS	R$	248,24	R$	248,24	R$	248,24	R$	248,24	**R$**	**992,96**
INSS 13º	R$	757,87	R$	757,87	R$	757,87	R$	757,87	**R$**	**3.031,48**
BENS DE CONSUMO										
COMBUSTÍVEL	R$	500,00	R$	500,00	R$	500,00	R$	500,00	**R$**	**2.000,00**
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R$	400,00	R$	400,00	R$	400,00	R$	400,00	**R$**	**1.600,00**
Serviços de Terceiros										
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	R$	600,00	R$	600,00	R$	600,00	R$	600,00	**R$**	**2.400,00**
ALUGUEL DE CARROS	R$	500,00	R$	500,00	R$	500,00	R$	500,00	**R$**	**2.000,00**
CONTRA PARTIDA										
Internet	R$	120,00	R$	120,00	R$	120,00	R$	120,00	**R$**	**480,00**
Aluguel	R$	300,00	R$	300,00	R$	300,00	R$	300,00	**R$**	**1.200,00**
Material para a supervisão	R$	45,00	R$	45,00	R$	45,00	R$	45,00	**R$**	**180,00**
Contador	R$	350,00	R$	350,00	R$	350,00	R$	350,00	**R$**	**1.400,00**
Agua	R$	40,33	R$	40,33	R$	40,33	R$	40,33	**R$**	**161,32**
Luz	R$	40,00	R$	40,00	R$	40,00	R$	40,00	**R$**	**160,00**
Coordenador de Projetos	**VOLUNTÁRIO**		**VOLUNTÁRIO**		**VOLUNTÁRIO**		**VOLUNTÁRIO**		**R$**	-
TOTAL	**R$**	**13.137,10**	**R$**	**13.137,10**	**R$**	**13.137,10**	**R$**	**13.137,10**	**R$**	**52.548,39**

Cynthia de Aquino F. Alvarenga

Cynthia de Aquino Ferreira Alvarenga
Diretora Admistrativa